



Trabalho 1984

ENFERMAGEM E O REFERENCIAL DE ALFRED SCHUTZ – A DIVERSIDADE E O TÍPICO DO SUJEITO DA ATENÇÃO

Renata Evangelista Tavares¹, Florence Romijn Tocantins²

INTRODUÇÃO: Em seu sentido amplo, pesquisas podem apresentar diferentes abordagens, dentre elas a qualitativa. Esta abordagem expande-se principalmente na área de Enfermagem, que a utiliza para entender o que é subjetivo para então interpretar o contexto que está sendo investigado¹. Dentre os diferentes métodos qualitativos o referencial fenomenológico tem sido utilizado amplamente pela Enfermagem como forma tanto de contribuição para a prática profissional, como para a construção de conhecimento¹. Destaca-se a abordagem fenomenológica de Alfred Schutz, que focaliza o sujeito e suas relações sociais no cotidiano, pessoal e profissional, sem perder de vista que cada sujeito é singular². Entendendo que na enfermagem se faz presente esta relação social, pois envolve dois sujeitos – o profissional e o usuário – torna-se importante reconhecer que é relevante ter um olhar atento para esta relação, pois através destas podem ser expressas condutas ou ações profissionais e necessidades de saúde, de atenção e assistenciais^{2,3}. Desta forma este estudo apresenta como questão norteadora: Qual é a contribuição para a área de Enfermagem de estudos realizados mediante a abordagem de Alfred Schutz? **OBJETIVOS:** Identificar a produção acadêmica desenvolvida mediante a abordagem teórico-metodológica de Alfred Schutz na Linha de Pesquisa Enfermagem e População: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; Discutir as contribuições da produção acadêmica desenvolvida mediante a abordagem teórico-metodológica de Alfred Schutz na Linha de Pesquisa Enfermagem e População: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde para a área de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com características de revisão bibliográfica desenvolvido no período de novembro de 2010 a julho de 2012. Delimitou-se como documentos para análise, dissertações de mestrado que utilizaram como referencial teórico-metodológico a Fenomenologia sociológica de Alfred Schutz e foram produzidas no contexto da Linha de Pesquisa Enfermagem e População: conhecimentos, atitudes e práticas em saúde – UNIRIO. O acesso ao conteúdo destas dissertações ocorreu na biblioteca setorial da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e no sítio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO (PPGenf- UNIRIO), tendo sido identificadas 26 dissertações de mestrado. Como estratégia de organização das informações estruturou-se um banco de dados, que permitiu a elaboração de três quadros como subsídio para a análise das contribuições para área de Enfermagem. **RESULTADOS:** Quanto aos elementos das dissertações de mestrado, nota-se que existem basicamente quatro temas centrais, que são: necessidades (8), ação (10), relação (6) e vulnerabilidade (2). Os temas trazem os termos necessidades assistenciais, de saúde e necessidades em geral, sem apresentar ou discutir seu significado no contexto da Enfermagem. O tema ‘ação’ perpassa por: significado da ação, e ações desempenhadas pelo enfermeiro. O tema ‘relação’, ocorre sempre entre o enfermeiro e o usuário ou entre o usuário e determinada situação vivenciada, incluindo o familiar. Por último, a “vulnerabilidade” se refere a grupos de neonatos e adolescentes. Os sujeitos do estudo são identificados em doze grupos, os quais se dividem em “assistentes” e “assistidos”. Como “assistentes” tem-se Enfermagem [Profissionais de Enfermagem (2), Enfermeiros (8) e membros da equipe de enfermagem (1)], Graduandos em Enfermagem (2), Cuidadores (1), Mães (1) e Familiares (1); Como “assistidos” tem-se quatro grupos relativo ao “ciclo vital”: criança (2), adolescente/gestante (2), mulher/gestante (2), idoso (2), além de um grupo denominado

¹ Graduanda em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica – UNIRIO. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. e-mail: renataunirio@yahoo.com.br

² Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor titular DESP - Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.



Trabalho 1984

cliente/usuário de serviço (2). As questões norteadoras das dissertações referem-se a questionamentos que em sua maioria são quanto à identificação, caracterização, atribuição de significados as ações dos assistentes ou dos assistidos; seguido da identificação de necessidades e expectativas dos mesmos. No que se refere ao cenário, este se apresenta diversificado: internação hospitalar (13), unidades básicas de saúde (6), instituições de ensino (4), domicílio (1), creche (1) e a rua (1). E, nas considerações finais a concepção de Schutz que se faz mais presente é a de relações sociais, ou sua relevância, na interação de sujeitos ou entre sujeitos familiares; seguido de ações, participações e relações voltadas para si ou consigo mesma. Esta perspectiva permite afirmar que onde existe a intersubjetividade, o olhar do sujeito que participa desta relação está sempre voltado para o outro³. Desta forma, quando o enfermeiro e usuário estabelecem uma relação intersubjetiva esta deve estar permeada de escuta e sensibilidade. Também foi identificado que o vínculo entre sujeitos precisa existir. Com esse entendimento, ao estabelecer o vínculo enfermeiro-usuário, torna-se fundamental a relação face-a-face, onde se compartilha um ambiente comum em uma relação direta³. Alguns estudos destacam que os profissionais precisam ampliar suas experiências teóricas e vivências práticas para assistir determinados grupos da população na sua especificidade humana e social. Ao refletir sobre esta questão tendo como ferramenta as concepções de Schutz, nota-se que o enfermeiro possui a sua biografia, ou seja, apresenta um estoque de conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida, conhecimentos 'formais' (graduação e pós-graduação) e conhecimentos adquiridos através de suas vivências e experiências no mundo social profissional³. Nesse sentido, quando o profissional assiste o usuário de serviços e grupos da população, requer que em sua situação biográfica se façam presente as competências necessárias para o cuidado ou assistência que é demandado pelo sujeito da atenção ou apresentado sob o olhar do profissional. **CONCLUSÃO:** O estudo realizado permitiu identificar que a produção acadêmica desenvolvida mediante a abordagem teórico-metodológica de Alfred Schutz, focalizam predominantemente significados da ação profissional ou do usuário de serviço de saúde. A realização de pesquisas com abordagem fenomenológica de Alfred Schutz mostra a relação social como componente principal. Nesta relação, são desempenhadas ações. Logo, cabe ao enfermeiro tal qual apresentado nas produções, estar refletindo sobre elas, principalmente para reconhecer o motivo pelo qual está realizando-a. Isto implica ter uma bagagem de conhecimentos à mão, conhecimento permeado por experiência, onde o profissional tem o fundamento para colocá-la em prática. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se que na prática assistencial do enfermeiro, não basta dizer ao outro o que é considerado certo/importante. É preciso reconhecer a diversidade que envolve cada sujeito, pois cada um apresenta bagagem de conhecimentos que lhe é própria, e refletem em seu modo de andar na vida. Desta forma, torna-se imprescindível realizar a escuta atenta, para então estabelecer uma relação de familiaridade e fornecer ferramentas para que este faça suas escolhas. O conjunto dessas considerações contribui de modo significativo para a promoção e manutenção da saúde, respeitando a autonomia e singularidade do sujeito da atenção. **REFERÊNCIAS:** 1) Terra MG, Silva LC, Camponogara S, Santos EKA, Souza AIJ, Erdmann AL. Na trilha da Fenomenologia: um caminho para a pesquisa em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2006; 15(4): 672-8. 2) Tocantins FR, Nogueira ML. Abordagem Fenomenológica de Alfred Schutz na Enfermagem. In: Pokladek DD (org.). *A Fenomenologia do Cuidar.* São Paulo: Vetor, 2004. 3) Camatta MW et al. Contribuições da sociologia fenomenológica de Alfred Schutz para as pesquisas em enfermagem – revisão de literatura. *Brazilian Journal of Nursing* [Internet]. 2008 [acesso em 2013 maio 15] 7(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br//index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2008.1446/383>. **DESCRITORES:** Enfermagem; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Relações Enfermeiro-Paciente. EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.